Bayer e Schkolnick (1977) apresentam um conjunto de três diferentes alternativas de protocolos para travamentos¹ (lock protocols), que asseguram a integridade dos caminhos de acesso aos dados da árvore B* e, ao mesmo tempo, permitem acesso concorrente. Em uma das alternativas propostas, a operação de recuperação trava (ou retém) uma página tão logo ela seja lida, de modo que quisa continua em direção ao nível seguinte da árvore, a trava aplicada na página outros processos não possam interferir nessa página. Na medida em que a pesantecessora é liberada, permitindo a leitura das páginas por outros processos. Um processo que executa uma operação de recuperação é chamado processo leitor, enquanto um processo que executa uma operação de inserção ou de retirada é chamado processo modificador. A operação de modificação requer protocolos Em uma das alternativas apresentadas por Bayer e Schkolnick (1977), o processo modificador coloca um travamento exclusivo em cada página acessada, podendo mais sofisticados, porque pode modificar as páginas antecessoras nos níveis acima. mais tarde liberar o travamento, caso a página seja segura.

colo para processos modificadores relativos à alternativa mais simples dentre as três alternativas apresentadas por Bayer e Schkolnick (1977). Esses protocolos Vamos apresentar a seguir o protocolo para processos leitores e o protoutilizam dois tipos de travamento:

- o travamento-para-leitura, que permite a um ou mais leitores acessar os dados, mas não permite inserção ou retirada de chaves;
- gina (quando um processo recebe este tipo de travamento, nenhum outro o travamento-exclusivo, que permite qualquer tipo de operação na páprocesso pode operar na página).

O protocolo para processos leitores é:

- Coloque um travamento-para-leitura na raiz;
- Leia a página raiz e faça-a página corrente;
- $\{$ o número de travamentos-para-leitura mantidos pelo processo $\epsilon = 1 \}$ Enquanto a página corrente não é uma página folha, faça
 - Coloque um travamento-para-leitura no descendente apropriado;
 - Libere o travamento-para-leitura na página corrente; (4)
- Leia a descendente da página corrente e faça-a página corrente.

O protocolo para processos modificadores é:

- (0) Coloque um travamento-exclusivo na raiz;
- (1) Leia a página raiz e faça-a página corrente;
- $\{$ o número de travamentos-exclusivos mantidos pelo processo $\epsilon \geq 1$ $\}$ Enquanto a página corrente não é uma página folha, faça
- Coloque um travamento-exclusivo no descendente apropriado;

¹Um protocolo para travamento é um mecanismo que assegura a modificação de apenas uma página de cada vez na árvore.

- Leia a descendente da página corrente e faça-a página corrente;
- Se a página corrente é segura, então libere todos os travamentos mantidos sobre as páginas antecessoras da página corrente.

Para exemplificar o funcionamento do modelo do protocolo para processos modificadores, considere a modificação da página γ da árvore B* apresentada na segura. Antes da execução do anel principal (passos 2 a 5 do algoritmo), um e a página γ não é travamento-exclusivo é colocado na página raiz, e a página é lida e examinada. Figura 6.17. Assuma que as páginas α , β e δ são seguras, Logo após, a sequência de eventos ocorre:

- Passo 3: Um travamento-exclusivo sobre a página β é solicitado;
- Passo 4: Após receber o travamento-exclusivo, a página β é lida;
- Passo 5: Desde que a página β é segura, o travamento-exclusivo sobre a página α é liberado, permitindo o acesso à página α para outros processos;
- Passo 3: Um travamento-exclusivo sobre a página γ é solicitado;
- Passo 4: Após receber o travamento-exclusivo, a página γ é lida;
- Passo 5: Desde que a página γ não é segura, o travamento-exclusivo sobre a página β é mantido;
- Passo 3: Um travamento-exclusivo sobre a página δ é solicitado;
- Passo 4: Após receber o travamento-exclusivo, a página δ é lida;
- Passo 5: Desde que a página δ é segura, os travamentos-exclusivos sobre as páginas β e γ podem ser liberados.

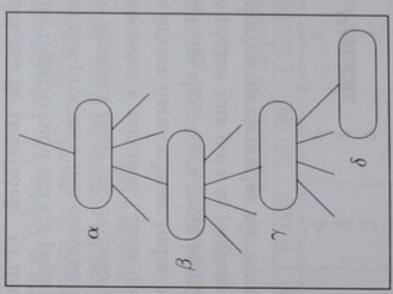


Figura 6.17 Parte de uma árvore B"